

Ministério das Relações Exteriores da China acusa helicóptero naval australiano de voar "em proximidade próxima" do espaço aéreo chinês

A tensão entre a China e a Austrália aumenta após a acusação da China de que um helicóptero da Marinha Australiana voou "em proximidade próxima" do espaço aéreo chinês no último embate militar nas águas altas entre as duas nações.

O governo australiano alegou que a China lançou folhas incendiárias na frente do helicóptero no Mar Gelbo, enquanto o HMAS Hobart participava de sanções das Nações Unidas contra a Coreia do Norte.

O governo australiano manteve que o helicóptero estava **jogos amanhã sportsbet** águas internacionais no Mar Gelbo, entre as costas chinesa e coreana, e condenou fortemente as alegadas ações do piloto do caça chinês. Mas na primeira reação da China a essas alegações, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores Lin Jian relatadamente afirmou que o helicóptero Seahawk australiano "voou deliberadamente **jogos amanhã sportsbet** proximidade próxima do espaço aéreo da China **jogos amanhã sportsbet** uma jogada provocativa".

A Austrália reage às alegações de voo próximo do espaço aéreo chinês

De acordo com uma tradução da ABC de uma conferência de imprensa na China, Lin alegou que o piloto do caça chinês "tomou medidas necessárias no local para avisar e alertar a parte australiana".

"A forma como a situação foi tratada foi consistente com nossa lei e regulamentos", disse.

Ele descreveu a interação como "profissional e segura".

O ministro da Defesa australiano, Richard Marles, descreveu o incidente como "inprofissional", "perigoso e completamente inaceitável", dizendo que sérias preocupações foram levantadas com o governo chinês.

Lin disse que a China levantou suas próprias protestos com o governo australiano e alegou que a Austrália deveria "parar de provocar para evitar mal-entendidos e cálculos errados". Sua declaração não mencionou, ou negou, as alegações de uso de folhas incendiárias.

Opinião dos especialistas sobre a controvérsia

Donald Rothwell, um renomado professor de direito internacional da Universidade Nacional da Austrália, disse que a referência do governo australiano a "águas internacionais no Mar Gelbo" é ambígua. Ele disse que a China, a Coreia do Sul e a Coreia do Norte todos haviam feito reclamações marítimas no Mar Gelbo e não havia limites marítimos acordados.

Etapa Ação

- 1 Alegações de voo próximo do espaço aéreo chinês
- 2 Reação do governo australiano
- 3 Posição da China
- 4 Opinião de especialistas

A disputa continua, pois os dois países buscam proteger seus interesses nacionais enquanto mantêm o diálogo internacional.

Ex-oficial de inteligência militar dos EUA renuncia por "dano moral" causado a palestinos

Um ex-oficial de inteligência militar dos EUA publicou uma carta **jogos amanhã sportsbet** que explicou à **jogos amanhã sportsbet** antiga equipe na Defense Intelligence Agency (DIA) que **jogos amanhã sportsbet** renúncia **jogos amanhã sportsbet** novembro foi devido a um "dano moral" resultante do apoio dos EUA à guerra de Israel **jogos amanhã sportsbet** Gaza e ao prejuízo causado aos palestinos.

Harrison Mann, um major do exército, seria o primeiro conhecido funcionário da DIA a renunciar ao apoio dos EUA a Israel. Um avião dos EUA se incendiou fatalmente **jogos amanhã sportsbet** fevereiro à frente da embaixada de Israel **jogos amanhã sportsbet** Washington e outros militares protestaram.

Mann disse que se manteve quieto sobre as razões para **jogos amanhã sportsbet** renúncia por meses por medo.

"Tinha medo. Medo de violarmos nossas normas profissionais. Medo de decepcionar oficiais que respeito. Medo de que você se sinta traído. Tenho certeza de que alguns de vocês se sentirão dessa forma ao ler isso", escreveu Mann **jogos amanhã sportsbet** uma carta compartilhada com colegas no mês passado e publicada **jogos amanhã sportsbet** seu perfil do LinkedIn na segunda-feira.

A Defense Intelligence Agency não respondeu a uma solicitação de comentários.

O caso de Mann difere de outros funcionários do governo dos EUA, incluindo vários funcionários do Departamento de Estado, que condenaram publicamente a política dos EUA à medida que renunciavam **jogos amanhã sportsbet** vez de esperar meses para explicar **jogos amanhã sportsbet** saída.

Mann disse que se sentia vergonha e culpa por ajudar a avançar uma política que, segundo ele, contribuiu para o massacre de palestinos.

"Em algum momento, independentemente da justificativa, você está avançando uma política que permite a fome **jogos amanhã sportsbet** massa de crianças ou não está", escreveu Mann.

Israel está se vingando do Hamas **jogos amanhã sportsbet** represália ao ataque de 7 de outubro **jogos amanhã sportsbet** que Israel diz que os militantes mataram cerca de 1.200 pessoas e mantiveram mais de 250 pessoas reféns.

Mais de 35.000 palestinos foram mortos e 78.827 ficaram feridos na ofensiva militar de Israel **jogos amanhã sportsbet** Gaza, de acordo com o ministério de saúde de Gaza. Há crescente preocupação com a falta de ajuda humanitária permitida **jogos amanhã sportsbet** Gaza pelo Israel e crescentes advertências dos EUA e internacionais sobre o risco de fome.

A alta taxa de mortalidade impulsionou protestos pró-palestinos que se espalharam pelos campus dos EUA e empurraram os democratas **jogos amanhã sportsbet** estados-chave a votar "indefinido" para demonstrar **jogos amanhã sportsbet** insatisfação antes das eleições presidenciais de este ano.

Joe Biden, um defensor acérrimo de Israel, colocou uma

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogos amanhã sportsbet

Palavras-chave: **jogos amanhã sportsbet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-18